

Formação e Prática Pedagógica para o Ensino na Saúde na Perspectiva dos Professores de uma Instituição de Ensino Superior em Fortaleza

Training and Pedagogical Practice for the Health Education in the Perspective of Teachers of a Higher Ensino Institution in Fortaleza

Leandro Firmeza Felício

Pós Doutorado em Psicologia Universidad John Kennedy
Doutor em Educação pela Universidad Del Pacifico
Professor da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
E-mail: leandrof.f@hotmail.com

Luiz Torres Raposo Neto

Mestre em Ensino da Saúde pela Universidade Estadual do Ceará
Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí
Professor da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
E-mail: luiztorres@fametro.com.br

Ronnisson Luis Carvalho Barbosa

Mestre em Gestão Desportiva e Educação pela Universidad Internacional do Chile
Graduado em Educação Física pela Universidad de Fortaleza
Professor da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
E-mail: ronnissonluiscarvalho@hotmail.com

Jean Pierre Dummar

Especialista em Fisiologia do Exercício, Nutrição e Atividade Física
Professor da Faculdade UNICE
E-mail: jpdummar@hotmail.com

Endereço: Leandro Firmeza Felício

Rua Conselheiro Estelita N° 264 – Centro – Cep:
60010260

Endereço: Luiz Torres Raposo Neto

Rua Conselheiro Estelita N° 264 – Centro – Cep:
60010260

Endereço: Ronnisson Luis Carvalho Barbosa

Rua Conselheiro Estelita N° 264 – Centro – Cep:
60010260

Endereço: Jean Pierre Dummar

Rua Dona Leopoldina 912 – Aldeota – Cep: 60110-000.

Editor Científico: Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

**Artigo recebido em 03/03/2017. Última versão
recebida em 12/04/2017. Aprovado em 13/04/2017.**

**Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).**

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão, a formação e atuação do Profissional de Educação Física para o ensino na saúde. Formação e atuação do profissional para o ensino na saúde é o objeto desse estudo. Para a efetivação da pesquisa formulou-se a seguinte pergunta: De que forma, na perspectiva dos professores de uma instituição privada de ensino superior, ocorre a formação e atuação do profissional para o ensino na saúde? A escolha da amostra, composta por quatro artigos da Revista Diálogos Acadêmicos, pertencente a uma instituição de ensino superior em Fortaleza, deu-se em função da proximidade dos pesquisadores com os autores dos respectivos artigos. Os trabalhos elencados e discutidos aqui abordam várias concepções. Concluiu-se que, para o ensino na saúde, a atuação só poderá ser competente e eficaz se a formação do profissional for contínua e permanente, com respeito à diversidade e às diferenças que caracterizam cada ser humano com sua individualidade e complexidade.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Ensino. Saúde.

ABSTRACT

This study aims to analyze from a review of the training and performance of physical education professional health education. Training and professional performance for the education in health is the object of this study. For completion of the research, formulated the following question: how, in the perspective of teachers of a private institution of higher education, training and professional performance for the health education? The choice of sample, composed of four Academic Dialogue magazine articles, belonging to an institution of higher education in Fortaleza, depending on the proximity of the researchers with the authors of the respective articles. The works listed and discussed here address various conceptions. It was concluded that for health education, the work can only be effective if the competent professional training is continuous and permanent, with respect for diversity and differences that characterize each human being with your individuality and complexity.

Key-words: pedagogical practice. Teaching. Health.

1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Saúde (DCNS, 2008) nos cursos de graduação direcionam para a necessidade de um currículo que não seja fragmentado, mas integrado. A relevância dessa mudança aponta para a formação de profissionais mais críticos, reflexivos, com melhor capacidade de relação interpessoal e capazes de administrar conflitos e situações problemas, pois se compreende que com esse perfil os resultados propostos serão produzidos. O fato de as DCNS estarem coerentes com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) favorece os resultados relacionados à formação do profissional de saúde para a docência.

Paulo Freire, em *Educação e Mudança*, chama a atenção para o fato de o ser humano possuir três níveis de consciência; primeiro, que ele intitula de intransitiva, onde o ser não consegue se perceber além de questões puramente orgânicas; o segundo nível ele nomeia de consciência transitiva ingênua, que é fundamentada no fato de que esse ser é apenas mero reprodutor de informações e conhecimentos, onde tudo que escuta ou lê coloca como verdade absoluta sem contestar; e, por último, no terceiro nível, Freire nos aponta um caminho, uma meta, a consciência transitiva crítica, aquela que contesta, duvida e busca, antes de qualquer decisão (FREIRE, 1980).

A atenção à saúde deve ser pressuposta e não um diferencial. O Sistema Único de Saúde (SUS) é fato e não pode estar desatrelado da formação do profissional de saúde, mesmo na escola. Os currículos nos cursos superiores não podem ser reprodutores, fragmentados, enfatizando apenas especialidades, doenças e práticas pedagógicas mecanizadas. Faz-se necessário, desde a formação, uma integração entre o ensino, o serviço que se oferece e a comunidade contemplada por esses serviços; logo, é preciso transformar os espaços.

As Diretrizes para a Saúde favorecem a compreensão de competências que são fundamentais para a atuação do professor. Uma indicação que deve ser destacada é a de que os professores sejam capazes de criar situações e condições de aprendizagem, nas quais o objetivo seja a construção de saberes a partir dos conhecimentos prévios frente às situações problemas. Perrenoud (2000) coloca como competência exatamente a capacidade de mobilizar recursos, um determinado conhecimento para resolução de problemas, mas não recorrendo somente a este, outros conhecimentos prévios devem emergir para produção dos resultados.

A formação e atuação dos profissionais de Educação Física na escola e no ensino superior são fundamentais para contribuir com a formação integral do sujeito. O que foi suscitado para esse profissional na sua graduação, vai orientar sua prática pedagógica,

evidenciando todas as fortalezas e fragilidades da sua formação. No que se refere especificamente à promoção da saúde na escola, o professor de Educação Física deve ter a competência necessária para organizar e dirigir situações de aprendizagem voltadas para a saúde.

Essas reflexões feitas anteriormente levaram à seguinte questão norteadora para elaboração desse artigo de revisão: De que forma ocorre a formação do profissional para o ensino na saúde? Para responder a esta pergunta, estabeleceu-se o seguinte pressuposto: a formação do profissional de saúde não o qualifica adequadamente para o ensino na saúde, pois desconsidera o mundo do trabalho no processo de formação.

A relevância deste artigo se dá pela importância que tem a formação do Professor na área da saúde e sua atuação profissional, e tem como objetivo analisar a formação profissional para o ensino na saúde. Para tanto, optou-se pela realização de um artigo de revisão, feito a partir de artigos produzidos por profissionais na área da saúde e pedagógica, integrantes do corpo docente de uma Instituição de Ensino Superior em Fortaleza- CE.

A revisão foi composta por seis etapas, similares aos da revisão integrativa, que definem o percurso da produção e denominam a chamada prática baseada em evidências, sendo estas: O tema com a provável hipótese, os critérios de exclusão e inclusão das publicações, categorização, avaliação dos estudos incluídos, interpretação com os resultados e discussões e a síntese do conhecimento (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

É importante reafirmar que as partes da revisão integrativa compõem o corpo deste trabalho e fundamentam o objeto de estudo dos pesquisadores, que optaram por publicações realizadas por pesquisadores do seu próprio ambiente de trabalho, o que facilitou consideravelmente o acesso às revistas e escolha dos artigos para a elaboração desta revisão.

2 METODOLOGIA

Aqui se notabiliza um estudo de revisão, que possibilita o resumo de pesquisas já finalizadas, onde se obtêm resultados a partir de um objeto de estudo pré determinado. Este tipo de estudo, entretanto, exige o mesmo rigor e clareza de estudos primários (SILVEIRA; ZAGO, 2006)

Na composição desta revisão foram adotadas as seguintes fases: Identificação do tema; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos (amostra selecionada); leitura dos artigos e avaliação; categorização dos estudos pela técnica de fichamento; leitura e análise

dos resultados; discussão e apresentação dos estudos incluídos de acordo com o interesse definido pela pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

Para os critérios de inclusão, são destacados artigos que oferecem uma intervenção docente relevante, que demonstrem a formação e atuação pedagógica do professor na área da saúde. Foram incluídos apenas artigos publicados entre 2012 e 2014 (ano do último número da revista), especificamente na área da saúde e pedagógica.

Os critérios de exclusão foram definidos para artigos que não apresentam informações relevantes ao tema da pesquisa, para os que não oferecem intervenção relevante do docente no ensino superior, na Educação básica, em locais de atenção à saúde e ainda os que não pertencem à área de saúde ou pedagógica.

Todo o levantamento foi realizado em janeiro de 2017, procedido em bases de dados da revista Diálogos Acadêmicos. Ao final do levantamento, foram elencados quarenta e um artigos. Destes, apenas quatro atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos excluídos atenderam criteriosamente às características propostas contidas nos critérios de exclusão

Ao se avaliar os estudos incluídos, observou-se criticamente os artigos que foram categorizados, interpretando os diversos resultados produzidos pelas pesquisas.

Ao interpretar os resultados se discutiu sobre o que foi encontrado nos quatro artigos incluídos, sob a ótica dos pesquisadores responsáveis por cada pesquisa e as conclusões destes com cada aporte que atendessem ao objetivo desta revisão.

A fase de apresentação da revisão é extremamente importante por estabelecer a síntese dos estudos em questão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Dito de outra forma, a revisão foi realizada em aportes temáticos estabelecidos a partir de pesquisas profícuas, incrementando os principais resultados percebidos nos artigos analisados, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos selecionados para revisão, baseada no periódico, título do artigo, tipo de estudo e ano de publicação.

Periódico	Título do artigo	Tipo de estudo	Ano
Revista Diálogos Acadêmicos	O NASF no município de Fortaleza e a intervenção do professor de Educação Física	Estudo descritivo com abordagem quantitativa	2012
Revista Diálogos	Quadrinhos como	Descritivo / Sócio	2012

Acadêmicos.	ferramenta pedagógica lúdica de educação em saúde	crítico	
Revista Diálogos Acadêmicos	Educação Física na escola: Contextualizando o jogo na formação sócio cultural do aluno e de sua autonomia	Descritiva / Qualitativa	2012
Revista Diálogos Acadêmicos	Didática e trabalho pedagógico: Uma análise crítica	Bibliográfico / Documental	2014

Fonte: próprio autor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das quatro publicações Incluídas para a pesquisa, duas trazem intervenção e aportes voltados para o professor de Educação Física; uma terceira traz a criação de uma ferramenta pedagógica muito interessante para a utilização do profissional de saúde e do próprio usuário em forma de quadrinhos ou gibis, e a quarta e última a ser avaliada, remete à didática do professor no ensino superior para formação de profissionais nas diversas áreas, com um olhar holístico e, ao mesmo tempo, bem agudo na especificidade de cada área do conhecimento.

Todos os artigos incluídos, como demonstrados no quadro 01, datam de 2012 e 2014. As datas retratam fidedignamente os exemplares das revistas produzidas pela IES contemplada para escolha dos artigos. A revista de 2013 não trouxe temas relevantes para esta revisão e foram excluídos os seus artigos.

A análise detalhada dos resultados só foi possível mediante exame criterioso de cada um dos artigos, havendo empenho em extrair destes os aspectos mais adequados para atender ao objetivo desta pesquisa.

No que se refere ao estudo sobre o jogo no desenvolvimento sócio cultural do aluno e de sua autonomia, visualizou-se uma atuação do Professor com extrema valorização e fortalecimento das relações interpessoais. O pesquisador evidencia que o jogo, como conteúdo

das aulas de Educação Física facilita para o aluno, uma mudança de comportamento extremamente positiva rumo a novas potencialidades (BARBOSA, 2012). O autor em seu estudo revela a grande importância do planejamento participativo e corrobora com os níveis de consciência (relatados aqui na introdução deste artigo) de Paulo Freire, quando afirma que, em sua prática educativa, o professor deve despertar o educando para uma consciência crítica, distante do adestramento (FREIRE, 1980)

Segundo o pesquisador, a valorização das teorias e dos alunos como pilares do sucesso das suas aulas de Educação Física, deixa mais do que explícito que a prática sem uma boa teoria que a sustente se esvazia com o tempo. Ao anunciar no seu trabalho, que os jovens, a partir das vivências nas suas aulas devem despertar para a proatividade e sua importância, ele dá a entender aos alunos, que a busca por uma vida saudável será pressuposto para suas vidas em sociedade.

Segundo Barbosa (2012), os sorrisos, os saltos e as corridas, juntamente com as estratégias demonstram as inúmeras formas de comunicação do corpo com o mundo que o cerca, definindo principalmente as singularidades do sujeito.

Diante das abordagens relatadas anteriormente, fica notório que o pesquisador, através do seu relato, comprovou que, para o ensino na saúde e para a saúde, a atuação do professor não pode ficar distante das questões sociais que permeiam o ser humano; para isto, a formação do mesmo deve ser contínua e progressiva como a própria vida.

O artigo que aponta a intervenção no NASF (Núcleo de Assistência e Saúde da Família) do professor de Educação Física, discute como deve ser a atuação deste profissional no mundo do trabalho, e que a eficácia do seu trabalho está diretamente ligada ao seu processo de formação, que deve ocorrer durante e após sua graduação, onde o ambiente de trabalho deverá ser uma escola de educação permanente em saúde.

Ao citar o caderno de atenção básica, o autor ressalta a importância de o professor de Educação Física construir conceitos e compreensão de saúde, a partir das experiências apresentadas ou construídas pela população do território (BONFIM, 2012). Isso demonstra que a diversidade deva ser valorizada e tratada com o devido respeito. Como no estudo relatado anteriormente, este autor também enfatiza a relevância e importância dos jogos, principalmente os populares. Segundo Vygotsky (1991) o jogo somente trará prazer, se as relações interpessoais dos seus praticantes forem boas; do contrário, só trará frustração e falta de motivação aos participantes, por não atenderem as suas expectativas.

De acordo com Silva e Barros, (2010) as práticas corporais que têm a promoção de saúde pública como propósito é recente e têm aplicação nos programas do governo NASF e PSF (Programa de Saúde da Família), para melhorar a atenção básica.

Da citação feita anteriormente, resulta a afirmação que a participação do professor de Educação Física é imprescindível como profissional de saúde, porém, seu sucesso vai estar sempre condicionado à sua formação e a uma atuação responsável e competente. Perrenoud (2000), diz que competência se refere à capacidade de mobilizar recursos cognitivos para a resolução de um problema, mas, não dependendo apenas desses recursos, outros devem surgir a partir dos conhecimentos prévios.

O terceiro artigo trazido para a discussão viabilizou uma intervenção com a criação de 18 gibis educativos voltados para a área da saúde. Para tanto, foram utilizadas personagens inéditos e outros das revistas em quadrinhos já conhecidos como as da turma da Mônica. Esta ferramenta pedagógica teve uma proposta lúdica, que serviu de balizador para questões inerentes ao ensino na saúde. A linguagem utilizada foi clara, didática e lúdica, valorizando expressões regionais e também trouxe imagens para facilitar o aprendizado dos conteúdos (BRAVO, 2012).

A estratégia utilizada pelo pesquisador favorece, sem dúvida, o aprendizado, ao mesmo tempo em que cria um ambiente saudável, tanto no processo de formação, como de atuação profissional. A pesquisa deixa transparente, na sua fundamentação, o que afirma Freire (1980), ao estabelecer a educação como um instrumento de emancipação do homem, que o torna cada vez mais consciente e crítico.

A utilização dos quadrinhos permitiu a aproximação da academia com a comunidade. Isso significa que o professor, com esse tipo de instrumento pedagógico ou similar, pode fomentar o ensino na saúde e ainda fortalecer a formação do profissional de Educação Física.

Para a autora do último artigo nesta discussão, uma dimensão que deve ser considerada pelo professor, no ensino superior principalmente, está associada com sua experiência cotidiana e prática, e seu desafio é não transformar estas experiências em mecanicismo (GUERRA, 2014). O objetivo da pesquisadora foi analisar o trabalho pedagógico do professor no ensino superior, procurando identificar e avaliar os elementos da ação pedagógica.

Para a autora, à medida que as sociedades se tornaram mais complexas, a educação ficou mais compartimentalizada, conferida a especialistas situados em escolas de todos os níveis, enfraquecendo a educação ampla do ser humano para outros saberes.

Na contramão do artigo que enfatiza o jogo, esse delibera sobre os avanços tecnológicos e sua intervenção na relação professor e aluno, e aborda, principalmente, a relação do professor com a atividade de ensino, enfatizando que novas funções são colocadas aos professores sob o ponto de vista de uma análise pedagógica, na qual se levantam concepções relacionadas com a formação dos mesmos (GUERRA, 2014).

Para Facci (2004), a profissionalidade é a afirmação do que é específico na ação docente; isto significa conhecimentos, comportamentos, destreza, atitudes e valores que formam a especificidade de ser professor nos dias de hoje.

O artigo conclui, afirmando que o certo é não se desconsiderar a prática cotidiana e a experiência dos professores e alunos no processo de aprendizagem; no entanto, isso não deveria se configurar como único ponto de partida para o trabalho docente (GUERRA, 2014). A fala da autora corrobora a convicção de que uma boa, ou quem sabe, perfeita relação entre teoria e prática fará toda a diferença na atuação docente, principalmente no ensino superior, que forma o profissional para diversas áreas de atuação.

4 CONCLUSÃO

O objetivo desta revisão foi analisar a formação e atuação do professor de Educação Física para o ensino na saúde. Considera-se que outras pesquisas sobre tais aspectos possam ser realizadas com mais profundidade. Foram observados, pelos artigos elencados como amostra para esta pesquisa, intervenções pedagógicas de profissionais de Educação Física em ambiente escolar e Núcleo de assistência à saúde da Família, constatando-se a relevância e fortalezas destas intervenções. Nos dois locais aqui abordados de atuação do profissional de Educação Física, ficou notório que a educação permanente e contínua, a partir da formação do profissional em sua graduação, foi o que garantiu a eficácia da atuação dos mesmos nos respectivos ambientes de trabalho.

Viu-se que a intervenção pedagógica deste profissional no NASF e na escola traz inúmeros benefícios para a diversidade da população, e que um modelo marcado pela promoção da saúde, fixa uma grande área para a atuação do professor de Educação Física, e faz com que este assumo o compromisso de ser sempre útil à sociedade, fomentando um estilo de vida sadio.

Percebeu-se, neste estudo, que o ambiente de trabalho é fundamental para a atuação profissional e que a graduação, por si, não garante a competência do profissional de Educação

Física para o ensino na saúde. Faz-se necessário aproximar o mundo acadêmico e do trabalho deixando-os imbricados para um só objetivo: a formação e atuação do profissional.

Concluiu-se, através desta pesquisa, que a utilização de bons instrumentos pedagógicos, como os quadrinhos, por exemplo, fortalece, consideravelmente, a formação do profissional na área de saúde e sua atuação, pois promove a aproximação da academia com mundo do trabalho.

Viu-se, ainda, neste artigo, que a ação docente em sala de aula, ou fora dela, mostra como uma aventura, onde o professor deve procurar sempre adequar suas práticas às inúmeras necessidades que surgem dos seus alunos, seja na educação básica, ou no ensino superior para o ensino da saúde. Recomenda-se, neste desfecho, um olhar mais complexo para a formação do profissional de Educação Física, pela importância social e científica que este possui.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. L. C. O. A educação física na escola: Contextualizando o jogo no desenvolvimento cultural do aluno e de sua autonomia: **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 02, n. 1, p. 92–96, 2012.

BONFIM, G. C. S. O NASF no município de Fortaleza e a intervenção do professor de Educação Física: **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 02, n. 1, p. 150–157, 2012.

BRAVO, L. G. Quadrinhos como ferramenta pedagógica lúdica de educação em saúde : **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 02, n. 1, p. 158–164, 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DA SAÚDE. http://www.conasems.org.br/files/formação_profissionais_2008.pdf.

FACCI, M.G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor**: Um estudo crítico comparativo da teoria do professor reflexivo do construtivismo e da psicologia Vygotskiana. São Paulo: Autores associados, 2004.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

GUERRA, M. A. M. A. Didática e trabalho pedagógico: Uma análise crítica: **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 03, n. 1, p. 48–54, 2014.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão Integrativa**: Método De Pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, S. E.; MARTINS, E. DA C.; SILVA, F. M. A saúde na educação física : uma revisão sobre a prática escolar. **Periódico Científico Projeção e Docência**, v. 4, n. 1, p. 29–35, 2013.

SILVA, A. F. A. C; BARROS, C. L. M. O profissional de educação física e a promoção da saúde: Efdeportes.com: **Revista digital, Buenos Aires**, ano 15, n. 145, jun. 2010. Disponível em: [http://www.efdeportes.com/efd145/ o profissional de educação física e a promoção da saúde.htm](http://www.efdeportes.com/efd145/o_profissional_de_educacao_fisica_e_a_promocao_da_saude.htm). Acesso em 17 jul.2016.

SILVEIRA,C.S; ZAGO, M. M. F. **Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica**: Uma revisão integrativa. Ver. Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.4,p. 614-619,2006.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. **Revisão integrativa**: o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

FELÍCIO, L. F; NETO, L. T. R; BARBOSA, R. L. C; DUMAR, J. P. Formação e Prática Pedagógica para o Ensino na Saúde na Perspectiva dos Professores de uma Instituição de Ensino Superior em Fortaleza. **Rev. FSA**, Teresina, v.14, n.4, art.5, p. 89-99, jul./ago. 2017.

Contribuição dos Autores	L. F. Felício	L. T. R. Neto	R. L. C. Barbosa	J. P. Dumar
1) concepção e planejamento.	X	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X		X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.		X	X	
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X	X